



----- ACTA Nº 01/2018 -----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA QUINZE DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL
E DEZOITO: -----

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, pelas
vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em
sessão ordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os assuntos
constantes da convocatória número um/dois mil e dezoito.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – Adelino Ricardo Martins Pereira.-----

Primeiro Secretário – Ângelo de Jesus Ribeiro Barbosa.-----

Segundo Secretário – Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a
chamada verificou-se a presença de trinta e três deputados sendo eles:
Adelino Ricardo Martins Pereira, Paulo Jorge Soares Correia em
substituição de José Manuel da Costa Soares, Miguel João Coelho Costa,
Carla Susana Martins Moura, Luís Miguel dos Santos Martins, Ângelo de
Jesus Ribeiro Barbosa, Hugo Miguel de Sousa Lopes, Joana Leão Torres de
Araújo em substituição de Maria da Conceição Marques Nunes, Armandina
Eduarda Ferreira Santos Loureiro, Abílio Ferreira da Costa Fernandes,
David Taipa Coelho, Carlos Manuel Pacheco Lobo, Tomas de Aquino
Oliveira Paiva em substituição de António José Marques Pereira, Sandra
Maria Ferreira de Brito, José Carlos Nogueira Coelho, Ana Cristina Alves
Ferreira, Joaquim de Magalhães Pinto, Virgínia Isabel Costa Carvalho,



Luís Miguel Pereira Carneiro, Francisco Freitas de Sousa Magalhães, Francisco José Soares da Costa, Joaquim Ferreira Martins, Ernesto Ferreira Lopes, António Filipe Bessa Marques, Antero Fernando Dias Nunes Teixeira em substituição de Sónia Cristina Alves Barbosa, José Luís Queirós Monteiro, Serafim Dias Leal, António Duarte Dias de Carvalho, Jocelino Gonçalves Moreira, Rui Filipe Coelho Barbosa, Joaquim Sérgio Barbosa Pereira Gomes, António Constantino Silva Marques em substituição de Artur Alexandre Soares Costa e Joaquim Machado dos Santos. -----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o seu Presidente Humberto Brito, e os Vereadores, Paulo Sérgio Barbosa, Joaquim Agostinho Pinto, Filomena Silva, Joaquim Sousa, Célia Carneiro e Paulo Ferreira. -----



----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO RESERVADO AO PÚBLICO -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** deu por aberto o período de intervenção reservado ao público: -----

----- Tomou a palavra o Senhor Joaquim Pinto que começou por desejar uma boa noite a todos os presentes. De seguida desejou os parabéns ao Senhor Filipe Pinto e ao Senhor Alexandre Costa por terem resolvido rapidamente o problema que existia na rua da Bela Rosa, bem como uma situação na freguesia de Ferreira, que embora considere menos grave, o Senhor Filipe Pinto resolveu de imediato. De seguida colocou uma questão ao Senhor Presidente da Câmara, sobre quando começa uma ilegalidade e quando acaba, questionou-o ainda se está em condições de defender os direitos da população.-----

----- Terminadas as intervenções do público o Senhor **Presidente de mesa**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra, para sugerir ao Senhor Joaquim Pinto que se candidatasse às próximas eleições, uma vez que é capaz de resolver todos os problemas existentes dos cidadãos. De seguida frisou que o objetivo de quem está ali, é de resolver os problemas e não de criar mais.-----

----- Tomou da palavra o Senhor **Presidente de Mesa**, para dar por terminado o período da intervenção reservada ao público. -----



----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa** para abrir as inscrições. Inscreveram-se para usar da palavra: -----

----- O Deputado **Francisco Costa**, para lamentar que em qualquer lugar se possa aceder a internet, e que na Câmara Municipal não.-----

----- De seguida, tomou da palavra o Deputado **Paulo Correia**, para questionar o ponto da situação dos C.T.T. de Freamunde.-----

----- O Senhor **Presidente de Mesa** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara**, para dar nota que, apesar da palavra pass da Internet não estar afixada, se alguém a solicitar ser-lhe-á fornecida. Em relação à intervenção do Senhor Correia, frisou que tem toda a razão, uma vez que considera ser um problema muito grave e que resulta de uma decisão do anterior governo da coligação dos partidos P.S.D./C.D.S. que decidiram privatizar os C.T.T.. Disse ainda que ficou muito admirado com a questão, uma vez que considera que a Câmara Municipal juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Freamunde, tudo fizeram para garantir que os serviços se mantivessem, e que de certa forma isso foi conseguido, uma vez que os serviços ficaram sob alçada da Junta de Freamunde com o apoio da Câmara Municipal. -----

----- Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Mesa** para dar a palavra ao deputado Miguel Martins.-----

----- O Deputado **Miguel Martins** tomou da palavra e começou por dar os parabéns ao Presidente da Assembleia, deu nota que a palavra pass da



internet foi alterada e nunca mais foi entregue aos membros da assembleia. Frisou ainda sobre a necessidade dos correios se manterem em Freamunde. De seguida deu nota que na reunião dos líderes de bancada, ficou acordado que no final de cada ano seriam marcadas as datas das assembleias ordinárias do ano seguinte, bem como a documentação dos assuntos a tratar, serem enviados atempadamente, para que possam ser estudados. Por fim colocou uma última questão, relacionada com a disponibilização de um funcionário por parte da Câmara Municipal para que, pudesse dar apoio às bancadas bem como aos órgãos eleitos, para melhor agilizar uma série de procedimentos e situações.-----

----- De seguida tomou da palavra o **Presidente da Mesa** para dar vez ao deputado Miguel Costa.-----

----- Tomou a palavra o deputado Miguel Costa, para propor um voto de pesar ao fundador do IKEA, frisando que é o maior empregador, no momento, do concelho e que merece todo o pesar e estima.-----

----- Tomou da palavra o **Presidente da Mesa**, para dar a palavra ao Presidente de Câmara, tendo de seguida informado que se iria proceder á votação da proposta apresentada pelo deputado Miguel Costa. -----

----- Tomou da palavra o **Presidente da Câmara** para dar nota que não se pronunciaria sobre os comentários do deputado Luís Martins, uma vez que se tornaria num diálogo, que não faz sentido. Quanto às questões levantadas pelo deputado, referiu que, as mesmas, devem ser colocadas ao Presidente da Mesa. Disse também, que em relação, ao voto de pesar, deveria ser a Assembleia a decidir.-----



[Handwritten signature]

----- O Presidente da Mesa tomou a palavra, para dar nota que o Regimento da Assembleia Municipal estipula que as reuniões do ano seguinte serão agendadas na última reunião do ano, mas uma vez que o mesmo foi aprovado na final do ano, não foi possível pôr esta norma em prática. Quanto à senha da internet informou que a mesma já está a ser distribuída, por todos os membros da Assembleia. -----

----- De seguida, foi colocada a votação, a proposta de voto de pesar, apresentada pelo deputado Miguel Costa-----

----- Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----**PONTO ZERO**-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NOS DIAS 22 DE DEZEMBRO DE 2017;** -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar a votação, da aprovação da ata, abrindo de seguida, as inscrições -----

----- Não houve inscrições. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi aprovada, por maioria com vinte e sete votos a favor e seis abstenções. -----

-----**PONTO UM**-----

----- Comissão Municipal de Proteção Civil – Eleição de representante (Cfr. art. 41.º da Lei nº 80/2015, de 03/08 – Lei de Bases de Proteção



[Handwritten signature]

Civil). -----

----- O **Presidente da Mesa** apresentou à Assembleia de Eleitores uma lista única a escrutínio, de consenso entre os líderes de ambas as bancadas, composta pelo Presidente da Junta de Freguesia de Freamunde, José Luís Queirós Monteiro.-----

----- Colocada a votação a mesma foi, por escrutínio secreto, aprovada, por unanimidade. -----

-----PONTO DOIS-----

----- Comissão Municipal de Defesa da Floresta – Eleição de representantes (Cfr. art. 3.º D, do Capítulo II, Secção I, da Lei nº 76/2017 de 17 de agosto - Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra incêndios). -----

----- O **Presidente da Mesa** apresentou à Assembleia de Eleitores uma lista única a escrutínio, de consenso entre os líderes de ambas as bancadas, composta pelos representantes das freguesias do concelho, nomeadamente Ernesto Ferreira Lopes, Serafim Dias Leal, Joaquim Machado Dos Santos, António Duarte Dias de Carvalho e António Filipe Bessa Marques. -----

----- Colocada a votação a mesma foi, por escrutínio secreto, aprovada, por unanimidade. -----

-----PONTO TRÊS-----



----- APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA;-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições. -----

----- Tomou da palavra a deputada **Ana Cristina** para dar nota que tinha duas questões relativas à informação escrita do Senhor Presidente de Câmara. Uma relativa à Ação Social, Saúde, Juventude e Tempos Livres no que se refere ao gabinete de apoio à vítima, APAV e CPCJ, tendo referido que algumas questões que lhe chamaram a atenção, nomeadamente o período onde foi feita a análise, de 14 Dezembro de 2017 e de 2 fevereiro de 2018, referiu que foram apresentados 12 processos de violência em apenas um mês e meio, e que no período de um mês são apresentadas 18 situações de risco. De seguida questionou que tipos de violência estão a ser referidas e que medidas foram aplicadas. De seguida alertou para a necessidade de serem tomadas medidas, tendo em conta os dados que são apresentados em tão curto período de tempo. Em relação à outra questão, disse estar relacionada com a habitação e o realojamento, mais concretamente em relação à comunidade cigana, instalada na entrada do concelho, uma vez que considera que se encontram em situações precárias, contribuindo, dessa forma, para o risco de saúde pública.-----

----- O deputado **Abílio Fernandes** interveio para salientar o facto de ter sido apresentado o Projeto Educativo Municipal e que considera um documento bem estruturado, e que aborda os assuntos nas suas mais



diversas áreas, explanando muito bem a problemática aí existente. No entanto considera que um mandato para resolver aquele problema, seria demasiado curto, embora ficasse contente que isso se pudesse verificar. Disse ainda que, tinha também algumas preocupações com a educação e que esta deve ser para todos, em especial para as crianças com necessidades educativas especiais. Considerou que as TICS, são as novas tecnologias pelo que sugeriu que fosse dada possibilidade a todos, o acesso à internet. De seguida apelou que fossem dadas as condições mínimas para a aprendizagem em todas as áreas da educação. Por último questionou qual a posição do Município em relação ao transporte escolar.-----

----- Tomou da palavra o deputado **Hugo Lopes** para felicitar o Município pelos excelentes resultados financeiros evidenciados na informação escrita do Senhor Presidente da Camara. Frisou ainda a importância de existirem fundos positivos, dando nota que quando o Executivo do Partido Socialista tomou posse “*dos destinos*” do Município, os fundos disponíveis eram negativos, na ordem do 30 M€, sendo nesse sentido uma notícia muito boa, pois permite ao Município ter uma outra capacidade para o investimento e se candidatar aos fundos de coesão europeia. -----

----- O deputado **Carlos Lobo** interveio para louvar os resultados alcançados com uma execução orçamental na ordem dos 75,6%, e se não se tivesse atrasado a entrega dos fundos de apoio municipal ter-se-ia fixado em cerca de 86%. De seguida afirmou que os mecanismos de orçamento, são algo levado com seriedade e cumprido rigorosamente pelo Executivo do Partido Socialista. Por último concluiu que estão no caminho certo, para obter um melhor futuro para o Concelho. -----



----- Tomou da palavra o deputado **David Coelho** para dar os parabéns ao Executivo pela escolha de o “Ano Municipal da Educação”, revelando, desde logo, uma matriz de escolha do Partido Socialista a nível nacional. Disse que ficou muito feliz pela realização dos Pequenos Deputados, realizadas na Assembleia Municipal e em direto para internet. Afirmou que, quando o Executivo do Partido Socialista tomou posse, não tinha dinheiro para pagar a luz, mas que agora já tem dinheiro, para pagar a luz e a internet, que todos usufruem. Referiu-se ao ano de 2018 Ano Municipal da Educação para que este refletisse a mensagem deixada pelo Doutor Leão de Meireles *“quão grande foi o seu desinteressado amor pela sua terra e pelo seu povo”*-----

----- Tomou da palavra o deputado **Luís Miguel Martins** para dar nota que, na qualidade de líder de bancada, prescinde do uso da palavra. -----

----- Tomou da palavra o **Presidente da Câmara** em relação às questões colocadas pela deputada Cristina Ferreira disse que felizmente o Executivo do Partido Socialista entrou em funções, uma vez que criou o Gabinete da mandatária da igualdade, a Dra. Micaela Jorge, o que considera ser um exemplo da preocupação do Executivo Socialista, por este assunto Social. Disse que o ano de 2017 foi instituído o Ano Municipal da Igualdade e que não foi por acaso, foi precisamente para tratar das questões, ligadas à igualdade do género e à violência doméstica. Referiu que essas questões existem e os casos são reportados, consequentemente à APAV. Disse que, relativamente à comunidade cigana foi o Governo PSD/CDS que impediu Paços de Ferreira de aceder ao Plano Estratégico Desenvolvimento Urbano, que com isso permitiria resolver o problema. Referiu que, em relação à



[Handwritten signature]

instalação da comunidade Cigana no Município, o proprietário do terreno onde estes estão fixados, veio reclamar pelo cumprimento das obrigações assumidas pelo Município, há já muitos anos. Disse que, o valor é já uma quantia avultada e que considera a compra do terreno, para que possam realizar as infraestruturas balneares, para que o problema fosse minimizado. Agradeceu as palavras elogiosas do deputado Abílio Fernandes, referentes ao Plano para a Educação referindo que, é um plano abrangente a todos. Referiu que em relação a internet, o Município pretende aderir ao plano europeu do "Hi-Fi 4 you". Disse que a situação das condições escolares, é um assunto de há muito tempo e que tem vindo a ser feito um trabalho de recuperação, luz do que esta a ser feito na escola EB 2+3 de Freamunde. Referiu-se a situação das refeições e dos transportes escolares, são um assunto que precisa do seu tempo, referiu que o plano eleitoral não se resolve em apenas um ano e que esse assunto esta a ser resolvido conjuntamente com os presidentes de junta de freguesia. Em relação ao deputado Hugo Lopes disse que os fundos comunitários são uma boa notícia, pois permite ter acesso e poder executar, em concreto as obras da regeneração urbana. Referiu que os empréstimos bancários andavam na ordem dos 9% e que chegaram a ser recusados empréstimos pela Caixa Geral de Depósitos e pelo Banco Espírito Santo, ao anterior Executivo do Partido Social Democrata. Considerou um grande trabalho do Executivo do Partido Socialista, em conseguir ter a contas em dia e poder executar os fundos disponíveis.-----



----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa**, para informar que não foi gasto todo o tempo regulamentar para o debate, por isso deu a palavra ao deputado Luís Miguel Martins, que havia prescindido da sua intervenção.--

----- Tomou da palavra o deputado **Luís Miguel Martins**, para dar nota que o Presidente da Câmara não respondeu a nenhuma das questões colocadas no período antes da ordem do dia nem depois. Referiu que na informação escrita existem documentos internos entre o presidente e o responsável pela área financeira, e que estes não devem ser públicos. Disse que as taxas de juro em 2009 eram bem mais baixas que 9%. Disse que não faz sentido, quando já estavam no F.A.M., um pedido de parecer técnico sobre a necessidade de adesão ao F.A.M.-----

----- Tomou da palavra o **Presidente da Câmara** para solicitar que a comunicação social publicasse o documento, no sentido de serem esclarecidas as dúvidas. De seguida referiu que não era possível ir ao saneamento financeiro nem pagar 30 M€ de dívida num prazo de 14 anos. Referiu-se ao acórdão do juiz de primeira instância do tribunal de Lisboa.--

----- Tomou da palavra o deputado **Luís Miguel Martins** e disse para a Comunicação Social presente, publicar no relatório do FAM, nomeadamente a parte que refere quanto custou a dívida dos juros e encargos dos empréstimos em 2014 e 2015.-----

----- Tomou da palavra o **Presidente da Câmara** e disse para verem o que foi dito pelo Presidente da Câmara no dia das eleições e o que foi dito pelo Partido Social Democrata.-----



-----PONTO QUATRO-----

----- DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DECLARAÇÃO COM TODOS OS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2017. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, referiu que o ponto em questão não é para votação mas sim para conhecimento, abrindo de seguida, as inscrições. -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- Colocada a votação, a proposta apresentada, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

-----PONTO CINCO-----

----- DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2018 E ESTRUTURA DO MAPA DE PESSOAL. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, abrindo, de seguida, as inscrições. -----

----- Tomou da palavra o deputado **Miguel Pereira** para falar dos casos de sucesso e insucesso, mais concretamente a regeneração urbana e as obras na Rua D. José de Lencastre que considera ser um caso de insucesso, uma



vez que a Rua só deveria ser transitável quando tivesse condições para isso. Disse ainda que em relação à intervenção na Rua Dr. Leão de Meireles, esta deve ser feita de outra forma, para que o desconforto para a população, não seja tão intenso.-----

----- Tomou da palavra o deputado **Luís Miguel Martins** para dar nota que a documentação chegou de forma tardia e que impossibilita uma leitura atenta, como é merecido. Questionou sobre o porquê de existirem rubricas de pequenos valores, como um euro, dois euros e cinco euros. Questionou ainda sobre o mapa de pessoal e se os 37 novos funcionários, se referem aos trabalhadores precários que irão ficar com vínculo. -----

----- Tomou da palavra o deputado **Hugo Lopes** para informar que teve tempo para ler os documentos, no entanto não esteve atento aos pequenos detalhes. De seguida felicitou o Executivo do Partido Socialista em geral e em particular o Vereador da Educação, pois considera que estabeleceu uma política muito ativa e próxima por forma a valorizar a escola como centro da comunidade. Realçou a aposta na academia de ensino profissional e no aumento das transferências fixas para as juntas de freguesia. Considerou a proposta do Partido Social Democrata, um documento sem uma linha estratégica, até mesmo sem uma linha racional, mas próximas de uma moção de uma assembleia ao Executivo. Considera que o documento, apresenta muitas das medidas que já estão em execução e, outras que não são do âmbito do Município. Referiu também que, muitas das propostas nem estão orçamentadas. -----

----- Tomou da palavra o **Presidente da Câmara** para dar nota que o trabalho de um Executivo é um trabalho inacabado. De seguida referiu que



há sempre muito que fazer, desde ruas que estão em remodelação mais concretamente a Rua D. José de Lencastre. Considerou ser um motivo de orgulho porque vai haver uma efetiva regeneração urbana depois de uma PFR 3G, que foi só “anúncios”. De seguida disse que considera haver uma falta de comunicação interna do Partido Social Democrata. Disse ainda que, todos os presentes na Assembleia ouviram falar sobre a regularização dos precários na comunicação social. Deu ainda nota que nos últimos quatro ou cinco anos, reformaram-se 66 pessoas e que 40 pessoas do ativo estão constantemente de baixa médica, pelo que os trabalhadores com vínculo precário que reúnem os critérios legais vão candidatar-se e integrar os quadros. Referiu que o Executivo do Partido Socialista defende os serviços públicos municipais, enquanto o Partido Social Democrata defende a privatização e o trabalho entregue a empreiteiros, o Executivo pretende fazer obra com os funcionários do Município. Referiu que pretende que Paços de Ferreira seja um exemplo nos serviços públicos municipais e para isso considera serem preciso pessoas.-----

----- Tomou da palavra para defesa da honra o deputado **Miguel Pereira** e referiu que a sua intervenção, se deve a um ponto do plano apresentado da Regeneração Urbana e que deu dois exemplos em concreto, para ter em atenção ao que virá a ser feito.-----

----- Tomou da palavra o Líder da bancada do Partido Social Democrata, **Luis Miguel Martins** em relação ao facto do deputado Hugo Lopes ter dito que 60% das propostas do Partido Social Democrata já estão a ser implementadas e que outra parte das propostas seriam exorbitantes, considera a afirmação contraproducente. De seguida referiu-se às eleições



de 2013, onde lembrou a existência de um cartaz do Partido Socialista, em frente aos C.T.T., que dizia “150 mil euros foram gastos em estudos e projetos”. e que as contas do atual orçamento indicam estudos, pareceres e projetos no valor de 115 mil euros. Disse ainda que esteve a ver as atas da assembleia do anterior Executivo do Partido Social Democrata relativas à aprovação do orçamentos onde o atual vereador do pelouro financeiro, à data membro da Assembleia Municipal pelo Partido Socialista afirmava que as rubricas abertas por um euro, não fazem sentido. Disse ainda que o Presidente da Câmara, preferia que a bancada do Partido Social Democrata não estivesse presente e ter um regime do género da Coreia do Norte, mas que a democracia é o debate de ideias.-----

----- Tomou da palavra a deputada **Ana Cristina Ferreira** para dar nota que queria acrescentar uma questão em nome pessoal e da bancada do Partido Social Democrata, para informar que os membros da bancada estão em sintonia com a bancada e com as pessoas que votaram no Partido Social Democrata, pelo que não se revê naquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse. -----

----- Tomou a palavra o líder de bancada do Partido Socialista o deputado **Miguel Costa** para afirmar que estava a ser debatido um orçamento e que se está a falar de tudo menos disso. Disse que estava convicto que o Partido Social Democrata iria falar de regeneração urbana e que, iriam dar os parabéns ao Executivo por ter colocado a obra da Ampliação da ETAR de Arreigada como uma das grandes opções do plano e para finalizar falariam nas obras na EB 23 de Freamunde, e pelo facto de ter sido alcançada a maior execução orçamental da história do Município fazendo ainda



referência às dívidas pagas à Ambisousa e à Suma. Lembrou que se está a debater um orçamento, e as contribuições feitas devem ser positivas. -----

----- Tomou a palavra o **Presidente da Câmara** em relação à intervenção do deputado Luis Miguel Martins, disse que está disponível para esclarecer o que for preciso. Referiu que 25% do orçamento são dívidas do anterior Executivo do Partido Social Democrata e que tem que estar retratada nas diferentes rubricas. Disse ainda que não aceita ser insultado e que repudia qualquer acusação referente ao “*Senhor da Coreia do Norte*”. Referiu que quando se fala de números devem ser estudados, é necessário um trabalho preparatório anterior, para que se venha votar os documentos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria com vinte e três votos a favor e oito abstenções. -----

----- Declaração de voto das grandes Opções do plano, Propostas de orçamento para 2018, do Partido Social Democrata de Paços de Ferreira, os Vereadores e os Membros da Assembleia Municipal deixaram uma declaração de voto sobre a sua posição relativa às grandes opções do plano e proposta de orçamento para 2018. Referem estar manifestamente contra as opções evidenciadas nos documentos previsionais para o ano 2018 e para o mandato 2017/2021. Referem que os documentos não apresentam indicações sobre o futuro do concelho pelo que, consideram que a governação municipal está assente no populismo e em medidas de curto prazo. As medidas apresentadas pelo Partido Social Democrata não foram acolhidas na elaboração dos documentos pelo que, os consideram mais pobres à luz do futuro do concelho de Paços de Ferreira. Referem ainda, valorizar a educação e a elaboração do projeto educativo municipal. Deram



[Handwritten signature]

também nota que valorizam a Regeneração Urbana e a sua continuidade pelo Partido Socialista. Valorizam ainda o ambiente e o debate construtivo na procura por melhores soluções. Deram nota que estão de acordo com algumas políticas, mas em divergência com outras, na medida que defendem uma aposta clara e inequívoca na fixação e atração de investimento. Defendem a “Capital do Móvel” como marca identitária e mobilizadora de toda a comunidade do concelho. Defendem a realização de um contrato associativo municipal com a definição clara das metas e objetivos a atingir no curto, medio e longo prazo com associações desportivas e culturais. Defendem uma governação municipal integrada em que as juntas de freguesia sejam os parceiros prioritários de toda a ação municipal. Que seja dado inicio à revisão do Plano Diretor Municipal de modo a por termo a uma gestão do território, casuística e ao sabor das necessidades do momento. Defendem implementação de uma política integrada no combate a pobreza e à exclusão social. Referem que o Partido Social Democrata de Paços de Ferreira diverge claramente da governação do Partido Socialista no que respeita ao aumento da carga fiscal que vai incidir sobre os munícipes. Referem que as divergências assinaladas são suficientes para justificar a não concordância do Partido Social Democrata com o caminho preconizado pelo Partido Socialista e por isso não podem aprovar o Orçamento para o ano de 2018 e as Grandes Opções do Plano para o mandato 2017/2021. Os membros eleitos, pelo Partido Social Democrata, para a Assembleia Municipal votaram no sentido da abstenção.-----



-----PONTO SEIS-----

----- DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL -
INTERESSE TURISMO, REQUERIDO POR RELAXSTAGE, LDA. -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, abrindo de seguida, as inscrições. -----

----- Usou da palavra o deputado **Miguel Costa** para referir ao ponto anterior, frisando a declaração de voto para dar nota que quando há uma declaração de voto há um tema fundamentado para ser falado. Referiu que o que viu desde o início da Assembleia foi *“que está a ser uma autêntica palhaçada”* referiu ainda que as pessoas fazem *“inscrições em último lugar para ver se há uma deixa para falar para o circo”*, pelo que refere que a bancada do Partido Socialista não pode concordar com aquilo. -----

----- Tomou da palavra o deputado **Hugo Lopes** para dar nota que teria que quebrar o protocolo para se referir ao que foi dito no ponto anterior e para dizer que foi *“assustador”* referindo que a bancada do Partido Social Democrata disse que o Presidente da Câmara não gostava de debate de ideias, referindo que viu na Assembleia muito debate e poucas ideias, para depois uma declaração de voto do Partido Social Democrata com ideias que não foram levadas a debate. Refere que a declaração de voto do Partido Social Democrata em nada tem a ver com a proposta que os elementos do Executivo apresentaram em Reunião de Câmara. Refere também, que não há coerência na votação que foi efetuada na Reunião de Executivo com a



[Handwritten signature in blue ink]

que esta a ser feita na Assembleia. Pelo que considera que foi um momento “*Monty python*”.-----

----- Tomou da palavra o deputado **Miguel Martins** para informar que não iria tocar no assunto anterior pois uma declaração de voto diz respeito a quem a faz. Disse ainda que não há declarações de voto sobre declarações de voto, pelo que considera mau gosto comparar a declaração de voto a “*palhaçada*” e “*carnaval*”, e que nunca referiu que o senhor Presidente da Câmara é igual ao Presidente da Coreia do Norte. Refere que nos últimos tempos várias empresas pedem um regime de exceção, porque têm necessidade de crescer e precisam de um espaço maior para se fixar pelo que, considera necessária uma revisão do Plano Diretor Municipal. Tendo-se mostrado disponível para debater o assunto e encontrar alternativas.-----

----- Tomou da palavra o **Presidente da Câmara** para informar que ainda vão aparecer mais processos para serem regularizados. Relativamente ao Plano Diretor Municipal disse que é necessário um levantamento cartográfico e que o Município não tem meios, uma vez que é muito dispendioso e que todo o trabalho inerente ao Plano Diretor Municipal custa cerca de 200 mil euros. Referiu ainda que, existem muitos terrenos bem localizados, para a fixação de novas empresas.-----

----- Colocada a votação, a proposta apresentada, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----



-----PONTO SETE-----

----- ENVIO, PARA CONHECIMENTO, DO OFÍCIO DA DIRECÇÃO-
GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS, SOBRE O APURAMENTO DO
ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para iniciar este ponto da
Ordem de Trabalhos, abrindo de seguida, as inscrições-----

----- Não houveram inscrições -----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa**, para referir que a
Assembleia é o Salão Nobre do Município de Paços de Ferreira-----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Por se tratar de documento com carácter de urgência, foi elaborada a ata em minuta, dos pontos um, dois, quatro, cinco e seis, tendo o Presidente da Mesa ordenado a sua leitura para se proceder à discussão e votação. -----

----- Colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

-----A MESA-----

Ass. P. M.
Angelo do Jesus Ribeiro Barros
João do Carmo